

Sigmund Freud: Saiba mais

Filosofia & Ciências

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em: 06/05/2016

QG do Enem Hoje seria o 160º aniversário de Sigmund Freud. Também conhecido como o pai da Psicanálise, o tcheco poderia ter sido um ótimo roteirista. Sua "história" sobre a personalidade conta com desejo, poder, controle e liberdade. O enredo e as personagens são complexos. Você é um produto da interação e da competição entre forças e estruturas mentais. Na antiguidade, os gregos acreditavam que nós éramos atores de um drama dos Deuses. Para Freud, nós somos simplesmente atores do drama da nossa mente, movidos pelo desejo e puxados para realidade pela consciência. Os 3 personagens desse drama são: Id - O assento de nossos impulsos Ego - Negocia com o Id e satisfaz o Supergo Supergo - nos mantém "na linha" Eu quero, logo sou O Id possui nossos desejos e impulsos da forma mais pura. Um carro novo, um desejo sexual ou um trabalho dos sonhos. O Id está dentro da mente de todos. Nele, estão nossos desejos mais primitivos que demandam ser satisfeitos. É o diabinho que vive no nosso ombro, sussurrando várias tentações no nosso ouvido. Quando vemos uma criança malcriada, gritando no mercado, já sabemos que é o Id falando. No Id estão todos os nossos desejos. Sua energia é uma força chamada "libido", que é uma coleção de instintos e a vontade de sobreviver. Nós nascemos com o Id em força total. Logo, quando um bebê sente fome, ele chora, quando quer fazer cocô, ele simplesmente faz e por aí vai. Devemos lembrar que desejos são bons. Eles nos inspiram e nos dão força de vontade de lutar por aquilo que nos faz sobreviver. Sem ele, nós morreríamos ou nossas vidas seriam muito chatas. Então, tenha em mente que grande parte da sua personalidade é baseada nos seus desejos e sua vontade de satisfazê-los. O Ego Não seria ótimo ter tudo o que quiser, na hora que quiser e da forma que quiser? Mas nós sabemos que não é assim e muitas vezes ficamos frustrados por não realizar nossos desejos. A função do Ego é mediar as vontades do Id e o mundo externo. Se a realidade não existisse, seríamos muito mais satisfeitos. Isso não quer dizer que a satisfação fique abandonada. O Ego negocia com o Id uma forma dele ter o que quer, sem que, depois, se pague um preço alto. Isso acontece quando o Ego transforma as vontades do Id em algo mais útil e que a satisfação seja mais realista, vindo da maneira possível dentro daquela realidade. O julgamento final O Supergo é o juiz. Enquanto o Ego negocia com o Id, o Supergo supervisiona a performance. Supergo é apenas um outro nome para sua consciência. Ele espera que seu Ego seja forte e eficiente na sua luta contra a libido. Geralmente, nossa consciência vem de nossos pais ou nossa referência de pais. Quando crescemos, nós internalizamos os padrões deles, que mais tarde, nos farão nos sentirmos culpados quando mentimos, por exemplo. Mas todo mundo tem consciência? E pessoas que cometem crimes horríveis? Freud acreditava que elas não têm a capacidade básica de se sentirem culpadas. Logo, nada as impossibilita de realizarem suas fantasias violentas. Esta notícia foi publicada no site QG do Enem em 06 de maio de 2016. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.